

## PALEOMAGNETISMO DE ROCHAS METAMÓRFICAS DO PRECAMBRIANO DA REGIÃO LESTE DO ESTADO DA BAHIA

MANOEL SOUZA D'AGRELLA-FILHO e IGOR GIL PACCA

*Instituto Astronômico e Geofísico — USP  
Caixa Postal 30627 — 01051 — São Paulo — SP*

São apresentados resultados paleomagnéticos preliminares correspondentes a 46 blocos orientados de rochas metamórficas do Precambriano provenientes da região leste do Estado da Bahia.

As amostras foram submetidas aos tratamentos usuais de laboratório e pelo menos duas direções de magnetização puderam ser isoladas. A mais representativa apresentou ambas as polaridades (normal e reversa) e a direção de magnetização média determinada ( $D_m = 76,0^\circ$ ,  $I_m = 64,6^\circ$ ,  $\alpha_{95} = 13,4^\circ$ ,  $K = 15,64$ ) resultou no polo paleomagnético localizado em  $358,1^\circ E$ ;  $1,9^\circ S$  ( $\alpha_{95} = 17,7^\circ$ ,  $K = 9,4$ ).

Após rotação da América do Sul para a posição pré-deriva, o polo foi comparado com uma curva de deriva polar aparente construída para a África durante o Proterozóico. Sua posição sugere uma idade de aproximadamente 2,0Ga para a direção de magnetização encontrada, correspondente ao evento Tranzamazônico.

Embora o evento metamórfico principal que afetou estas rochas tenha ocorrido durante o ciclo Jequié, em torno de 2,7Ga (definido através de isócronas Rb/Sr), várias datações K-Ar indicam idades Tranzamazônicas, o que sugere que este evento pode ter afetado a magnetização remanescente destas rochas.

## RESULTADOS PALEOMAGNÉTICOS PRELIMINARES DO GRUPO CAACUPÉ (PARAGUAI ORIENTAL), DE IDADE ORDOVICIANA

MARCIA ERNESTO e FRANCISCO A. CAVALLARO

*Instituto Astronômico e Geofísico — USP  
C.P. 30.627, 01051 — São Paulo — SP*

ANTONIO C. ROCHA-CAMPOS

*Instituto de Geociências. USP*

Foram amostradas, para estudos paleomagnéticos, duas secções da Formação Cerro Jhu (Grupo Caacupé), com o objetivo de contribuir para a definição da trajetória polar da América do Sul, durante o Paleozóico Inferior. As secções situam-se entre as localidades de Ypacaray-Caacupé e Paraguari-Piribebuy.

Cerca de 55 amostras de arenito foram submetidas a desmagnetizações térmicas e por campos magnéticos alternados. Durante esses processos, a maioria das amostras exibiu apenas uma componente de magnetização, cuja direção é muito próxima àquela do campo magnético atual, e com polaridade normal. Algumas amostras, entretanto, revelaram duas outras componentes de magnetização, com polaridades normal e reversa, que diferem do campo atual. Os polos paleomagnéticos calculados a partir dessas direções, estão localizados a  $356^\circ E$   $17^\circ S$  ( $N = 10$   $\alpha_{95} = 8,7^\circ$ ) e a  $282^\circ E$   $30^\circ S$  ( $N = 9$   $\alpha_{95} = 16,9^\circ$ ). Esses polos, quando comparados aos dados existentes para o Gondwana, sugerem idades no intervalo Devoniano a Ordoviciano. Acredita-se assim, que as amostras devem ter preservado a magnetização original. A direção característica da formação deverá ser melhor determinada procedendo-se a desmagnetizações químicas e a identificação dos minerais portadores da remanescência magnética.